

VIVER NA REALIDADE DO REINO DE DEUS

(Sábado – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Cinco

Viver sob a soberania de Deus e segundo a misericórdia de Deus

Leitura bíblica: Ap 4:11; Dn 4:3, 34-35;
Rm 9:15-16, 18-23; Hb 4:16

I. É crucial que tenhamos uma visão da soberania de Deus – Dn 4:3, 34-35; Rm 9:18-23:

- A. Soberania refere-se à autoridade, poder e posição ilimitados de Deus – Ap 4:11; 5:13:
 - 1. Como o Deus soberano, Deus está acima de tudo, por trás de tudo e em tudo – 1Rs 22:19.
 - 2. Deus tem a capacidade plena de levar a cabo o que Ele quer segundo o desejo do Seu coração e segundo a Sua economia eterna – Dn 4:34-35; Ef 1:4-5, 9-11.
- B. Romanos 9:19-23 refere-se à soberania de Deus:
 - 1. “Pois quem resiste à Sua vontade? Quem és tu, ó homem, para discutires com Deus? Pode a coisa formada dizer ao que a formou: Por que me fizeste assim?” – Rm 9:19b-20:
 - a. Precisamos perceber quem nós somos: somos as criaturas de Deus e Ele é nosso Criador – Is 42:5.
 - b. Como Suas criaturas, não devemos resistir ao Seu propósito nem discutir com Ele, o Criador – Rm 9:20.
 - 2. “Ou não tem o oleiro autoridade sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra?” – v. 21:
 - a. Deus é o Oleiro e nós somos o barro em Sua mão; Deus, o Oleiro, é soberano – Jr 18:1-6.
 - b. Como o Oleiro, nosso Deus tem direito absoluto sobre nós; quanto a nós, Ele tem o direito de fazer o que desejar – Is 29:16; 64:8.
 - c. Se Deus deseja, Ele pode fazer um vaso para honra e outro para desonra – Rm 9:21.
 - 3. Romanos 9:21-23 revela que Deus soberanamente nos criou para sermos Seus recipientes, segundo a Sua predestinação – 2Co 4:7; 2Tm 2:20-21; Ef 1:5, 11:
 - a. É da soberania de Deus que Ele, o Oleiro, dá a conhecer as riquezas da Sua glória, ao criar vasos de misericórdia para contê-Lo – Rm 9:23.
 - b. Ser vasos de honra não é o resultado da nossa escolha; tem sua origem na soberania de Deus – v. 21.
 - c. A soberania de Deus é a base da Sua escolha; Sua escolha depende da Sua soberania – vv. 11, 18; 11:5, 28.
 - 4. “A fim de que também desse a conhecer as riquezas da Sua glória em vasos de misericórdia, que de antemão preparou para glória” – 9:23:
 - a. Em Sua soberania, Deus tem autoridade de tornar aqueles que Ele escolheu e chamou vasos de misericórdia para contê-Lo, a fim de que a Sua glória seja manifestada – Rm 9:11, 18, 23-24.
 - b. Segundo a Sua autoridade soberana, Ele preparou-nos para glória – v. 23.

II. “Terei misericórdia de quem Eu tiver misericórdia’ (...) Assim, pois, não depende de quem quer ou de quem corre, mas de Deus mostrar misericórdia” – vv. 15a, 16:

- A. Misericórdia é o atributo de Deus mais abrangente, indo além da Sua graça e amor – Mt 9:13:
 - 1. Segundo a nossa condição natural, estávamos bem longe de Deus, e éramos totalmente indignos da Sua graça; éramos dignos apenas de receber a Sua misericórdia – Ef 2:4.
 - 2. A desobediência do homem dá uma oportunidade à misericórdia de Deus, e a misericórdia de Deus leva o homem à salvação – Rm 11:32.
- B. Nosso conceito é que quem quer, ganhará o que ele quiser, e quem corre ganhará o que busca – 9:16:
 - 1. Se fosse assim, a escolha de Deus seria segundo o nosso esforço e labor.
 - 2. Pelo contrário, a escolha de Deus é do Deus que mostra misericórdia; nós não precisamos querer ou correr, porque Deus tem misericórdia de nós.
 - 3. Se conhecermos a misericórdia de Deus, não confiaremos no nosso esforço nem ficaremos decepcionados com as nossas falhas; a esperança para a nossa condição miserável está na misericórdia de Deus – Ef 2:4.
- C. Se quisermos servir a Deus em Sua economia neotestamentária, precisamos saber que isso é totalmente uma questão da misericórdia soberana de Deus – Rm 9:15-16; Hb 4:16:
 - 1. Se conhecermos a soberania de Deus, nós Lhe agradeceremos pela Sua misericórdia, percebendo que estamos sob a Sua misericórdia soberana – Rm 9:15:
 - a. A expressão *misericórdia soberana* significa que a misericórdia de Deus é totalmente uma questão da soberania de Deus.
 - b. Ser um vaso de misericórdia não é resultado da nossa escolha; é originado pela soberania de Deus – v. 18.
 - c. A misericórdia de Deus para conosco está em Sua soberania; a única coisa que podemos dizer para explicar a misericórdia de Deus para conosco é que, em Sua soberania, Ele escolheu ser misericordioso conosco – vv. 15-16, 23.
 - 2. Na misericórdia soberana de Deus, nosso coração é inclinado para Ele; por causa da Sua misericórdia para conosco, nós O buscamos dia a dia – Jr 29:13; Dt 4:29; Is 55:6.
 - 3. Quanto maisirmos que tudo relacionado a nós é uma questão da misericórdia de Deus, mais teremos responsabilidade diante do Senhor; todavia, mesmo a nossa disposição de ter responsabilidade é misericórdia de Deus.
 - 4. Por causa da misericórdia de Deus, nós reagimos ao evangelho quando outros não o fizeram, nós recebemos uma palavra sobre Cristo como vida quando outros se recusaram a recebê-la, e tomamos o caminho da restauração do Senhor quando outros não tomaram esse caminho.
 - 5. Quanto à Sua restauração, Deus tem misericórdia de quem Ele tiver misericórdia.
- D. Romanos 9 revela o princípio de que tudo depende da misericórdia de Deus – vv. 15-16:
 - 1. O apóstolo Paulo aplicou esse princípio aos israelitas, mostrando-nos que tudo que aconteceu com eles foi misericórdia de Deus – vv. 16, 23.

2. Deve haver pelo menos uma vez em que vemos a misericórdia de Deus e definitivamente tocamos a Sua misericórdia – Ef 2:4; Mt 9:13:
 - a. Quanto a isso, nossos olhos precisam ser abertos pelo menos uma vez; deve haver, no mínimo, uma ocasião em que vemos que tudo depende da misericórdia de Deus.
 - b. Quer vejamos isso de uma só vez, ou o compreendamos mediante um processo, no minuto em que tocamos essa questão, tocamos não um sentimento, mas um fato; esse fato é que tudo depende da misericórdia de Deus.